

VITOR MATOS



VITOR MATOS (nascido em 1977), estudou nos Conservatórios de Música de Braga e do Porto, nas classes dos professores José Matos e Moreira Jorge, com quem concluiu o curso de clarinete. Em 2001 obteve o diploma de Licenciatura na ESMAE, onde estudou com os professores António Saiote, Carlos Alves e Luís Silva. Frequentou cursos de aperfeiçoamento com António Saiote, Michel Arrignon, Paul Mayer, Guy Deplus e Philippe Cupper. Desde 2000, estuda regularmente em Itália, com o clarinetista Alessandro Carbonare. Tem realizado diversos recitais em Roma, a convite do Instituto Santo António dos Portugueses, interpretando várias obras em primeira audição, destacando-se o Concerto para Clarinete e Orquestra que o compositor Joaquim dos Santos lhe dedicou. Como instrumentista, colaborou com a Orquestra do Norte, Sinfonietta do Porto, Orquestra de Câmara Musicare, Filarmonia das Beiras e Gulbenkian. Apresentou-se a solo e em música de câmara nos seguintes festivais internacionais de música: Encontros de Primavera-Guimarães, Póvoa de Varzim, Gaia, Cascais, Mateus, Toulouse e Música Viva. Estudou direcção de orquestra com o maestro Cesário Costa. No campo da direcção de orquestra tem dirigido diversas orquestras entre as quais Orquestra do Norte, Orquestra Estúdio, Orquestra de Câmara do Minho, Orquestra Académica da Universidade do Minho, Orquestra do Conservatório e Teatro de Kaiserslautern e, da Rádio Sul da Alemanha, interpretando obras do período barroco ao contemporâneo. Foi assistente do maestro Ferreira Lobo e Gunther Arglebe nas Óperas Carmen, de Bizet e Elixir d' Amore, de G. Donizetti. No campo da ópera, dirigiu o *O Pequeno Limpá Chaminés*, *Arca de Noé* de B. Britten e a *Carmen* de Bizet, todas elas produções nacionais. No campo operático, no âmbito da Guimarães Capital Europeia da Cultura, dirigiu a Ópera de Maurice Ravel, *Les Enfants et Sortilege*. Teve o privilégio de dirigir solistas de prestígio tais como Patrizia Porgio, Peter Arnold, Ilya Grubert, Dora Rodrigues, Luís Pipa, Ângelo Martingo, Pavel Gomziakov, Samuel Bastos, entre outros. Foi galardoado no âmbito de direcção de orquestra, por diversas vezes, destacando-se os prémios obtidos em Barcelona e em Roma (Prémios "Bachetta d'oro" para melhor maestro, "Bachetta de argento" como melhor interpretação). Em 2007, dirigiu a Orquestra



da Escola Sinfónica de Madrid no âmbito dos Cursos de Especialização em Música Contemporânea e Direção de Orquestra, na Universidade de Alcala de Henares (Madrid) com os maestros Arturo Tamayo e Jesus Lopez Coboz. A experiência de ensino, inclui masterclasses em Guimarães (Cursos Internacionais), Escolas Profissionais de Música de Viana do Castelo e JOBRA, Madeira, Hochschule de Kaiserslautern. Destacam-se na sua classe vários alunos premiados em Concursos Nacionais e Internacionais. Em dezembro de 2010, foi Júri de Concurso Internacional de Clarinete e Música de Câmara "Marco Fiorindo" em Turim. A convite da Presidência da República, dirigiu a Orquestra do Norte no concerto do dia 10 de Junho em 2006 (Dia de Portugal). Foi nomeado pela Guimarães Capital da Cultura 2012- Maestro e diretor artístico da Orquestra Sub-21 e Sub-12. Atualmente Vítor Matos é Professor Convidado Equiparado a Auxiliar do Departamento de Música do ILCH da Universidade do Minho. É maestro titular da Orquestra de Guimarães. É doutorado pela Universidade de Évora em Música Musicologia - Interpretação.